



Plano de Desenvolvimento Europeu





Índice

Introdução	1
Prioridades	2
Metas	3
Objetivos	4
Equipa	6
Critérios de Seleção	7
Avaliação, Impacto e Disseminação	8

Introdução

O Plano de Desenvolvimento Europeu da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa pretende ser um documento orientador e facilitador da coordenação dos projetos europeus que fazem parte integrante da internacionalização da EPHTL. A EPHTL participa em dois tipos de iniciativas: acolhimento de escolas de outros países em programas feitos à medida e os projetos europeus ao abrigo do programa Erasmus.

A Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa tem como principal objetivo o desenvolvimento do potencial humano da escola. Pretende ser uma referência não só como escola de Hotelaria e Turismo, mas, fundamentalmente, como entidade responsável por uma formação sólida dos futuros profissionais do sector, quer ao nível nacional, quer ao nível internacional.

Os projetos europeus permitem abrir a escola ao mundo, tornar esta comunidade educativa aberta à Europa, pretendendo aumentar a qualidade do trabalho, aumentar as competências linguísticas, evidenciar resultados, bem como permitir aos participantes verem as suas aprendizagens reconhecidas, não só em Portugal, como na União Europeia.

A internacionalização da EPHTL tem sido apontada como um dos seus vetores, quer pela necessidade de abrir portas para o mundo, tanto a alunos como pessoal de *staff*, quer pela conquista de novas perspetivas de mercado de trabalho nas áreas da Hotelaria, Turismo e Organização de Eventos.

Prioridades

A EPHTL é considerada uma escola de referência nos setores da sua área de formação. Para a EPHTL é fundamental fomentar a mobilidade no espaço europeu, por forma a que os jovens por si formados tenham uma mentalidade aberta e percebam que a União Europeia é global – um mundo de oportunidades.

Neste sentido, implementaram-se as seguintes prioridades:

- 1) Combate ao insucesso e abandono escolar;
- 2) Desenvolvimento de competências de Gestão e Liderança;
- 3) Desenvolvimento de Competências Linguísticas;
- 4) Desenvolvimento de atividades que estimulem e permitam a aquisição de novas competências aos alunos;
- 5) Desenvolvimento de atividades que estimulem e permitam a aquisição de novas competências no pessoal de *Staff* (docentes e não docentes);
- 6) Desenvolver e implementar novas metodologias de ensino;
- 7) Desenvolver e potenciar o crescimento dos valores de cidadania;
- 8) Potenciar e desenvolver a comunicação e o relacionamento com os parceiros da escola nacionais e internacionais;
- 9) Implementar boas práticas e contactos privilegiados com o mercado de trabalho.

Metas

Hoje em dia, denota-se, ainda, uma grande dificuldade da comunidade escolar em efetuar mudanças, neste caso mudanças que envolvam o deslocamento para fora, mas, também, para dentro do País.

Pretende-se que os alunos e, por inerência, as suas famílias adquiram uma noção de mercado de trabalho mais alargado, rico em oportunidades, na melhoria das suas competências linguísticas; uma aprendizagem e desenvolvimento de novas técnicas, métodos e ferramentas de trabalho; uma perceção da dimensão da realidade da União Europeia; valorizem o seu *curriculum vitae* e usufruam de todo o enriquecimento pessoal que uma experiência de mobilidade lhes pode oferecer.

Para a EPHTL, a promoção das competências do pessoal docente e não docente são uma garantia de sucesso. Assim, o *Staff*, nas mobilidades em que participa, usufrui de uma partilha de conhecimentos, adquire competências no âmbito da gestão/liderança escolar ao nível das metodologias de ensino, bem como inovação nas áreas técnicas, organização da formação em contexto de trabalho e competências ao nível da administração escolar.

Acredita a EPHTL que a mudança na escola só é possível com o envolvimento de todos os recursos humanos.

Tendo em conta estes pressupostos e as prioridades estabelecidas foi efetuada uma reflexão acerca das metas que devem ser cumpridas nos projetos de índole europeu:

- 1) Promoção do sucesso educativo;
- 2) Integração e envolvimento dos alunos no ambiente escolar;
- 3) Consolidação do processo de articulação transdisciplinar;
- 4) Envolvimento do encarregado de educação com a escola e com o percurso escolar do seu educando;
- 5) Promoção da saúde e do bem-estar;
- 6) Promoção da segurança e da prevenção;
- 7) Promoção da cidadania;
- 8) Reforço da comunicação e das relações com os parceiros da escola;
- 9) Promoção do contacto com o mercado de trabalho.

Objetivos

O mundo muda e a escola tem de acompanhar essa mudança, cabendo-lhe a preparação das futuras gerações. Para tal, a troca de experiências internacionais é fundamental para toda a Comunidade Escolar.

Os projetos europeus são hoje parte integrante da escola, quem visita a escola entende a intensidade com que os projetos são vividos, nomeadamente, pela exposição de trabalhos acerca das mobilidades realizadas e por realizar.

O seu desenvolvimento qualitativo assenta no atingir dos objetivos estratégicos:

- 1) Estimular a mobilidade na União Europeia – incentivo à participação ativa;
- 2) Melhorar o desempenho escolar – estimulando experiências pedagógicas em contexto europeu;
- 3) Contribuir para a diminuição do abandono escolar precoce;
- 4) Promover valores de cidadania e enriquecimento pessoal e profissional, potenciando a compreensão e o respeito pelas diferenças culturais, fomentando a tolerância;
- 5) Desenvolver as competências pessoais e profissionais – promover competências e saberes;
- 6) Fomentar a internacionalização da escola;
- 7) Reforçar parcerias com escolas europeias e empresas – criar redes de colaboração e intercâmbio;
- 8) Promover formação diversificada ao *Staff* da EPHTL.

A Comunidade Educativa é heterogénea, assistindo-se a uma grande clivagem nas oportunidades e na formação de base de cada um.

Os alunos da EPHTL optaram por um setor profissional, onde o domínio das línguas, a cultura geral, a facilidade em comunicar com os outros e a criatividade são fundamentais para o seu crescimento profissional. Pretende-se fomentar a sua participação em projetos internacionais, para que tenham a oportunidade de acesso à mobilidade do emprego jovem, através do acesso ao mercado de trabalho europeu, onde poderão aumentar os seus conhecimentos técnicos e linguísticos, bem como contactarem com um mundo cada vez mais global e competitivo.



A EPHTL considera que o pessoal de *Staff* deverá ser dotado de aquisição de novas perspetivas, maior abertura ao mundo exterior e, por inerência, o investimento na aprendizagem de novas metodologias de ensino, com o objetivo de motivar os alunos para a sua aprendizagem, criando-se a possibilidade de melhorar um conjunto de competências que se irão refletir diretamente nos recursos humanos, como em toda a comunidade escolar.

Os recursos humanos da escola são estáveis, daí ser fundamental uma aposta maior na sua formação e na abrangência que lhes seja concedida.

No corpo docente pretende-se fomentar a partilha de experiências com os seus pares espanhóis, visando melhorar as competências profissionais. Com o pessoal não docente pretende-se que haja uma troca de experiências ao nível dos processos administrativos e de gestão escolar, assim como uma melhoria das várias competências linguísticas.

Equipa

A Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa detém para a elaboração deste Plano de Desenvolvimento Europeu e por consequência a coordenação dos diferentes projetos Erasmus+, uma equipa coesa e com experiência no planeamento, execução e avaliação de projetos.

A equipa é composta por:

- Coordenação do projeto, que contempla a gestão da equipa e a supervisão de todos os procedimentos. Esta é assumida pela professora Patrícia Cabaço, Diretora Pedagógica.
- Professoras de línguas, de Inglês e de Francês, responsáveis pela preparação dos participantes e com domínio na utilização da plataforma linguística OLS.
- Professores das áreas técnicas, com experiência profissional nas empresas e na escola, acompanham e monitorizam o desempenho técnico;
- Departamento de Psicologia e Orientação, com experiência ao nível do apoio à elaboração das candidaturas e na preparação psicossocial que é realizada com os participantes;
- Departamento de Comunicação e Imagem – responsável pela disseminação e divulgação dos projetos Erasmus+, através das redes sociais, *newsletter*, envio de notas de imprensa e organização de eventos de divulgação da oferta formativa;
- Direção Administrativa e Financeira - detém competências ao nível da gestão e uma vasta experiência na elaboração e concretização de processos contratuais, burocráticos e financeiros.

Critérios de Seleção

O processo de seleção promove a melhoria do desempenho escolar, levando a mudanças de atitude, onde para além dos resultados escolares, se detetam melhorias na assiduidade e responsabilidade. A EPHTL contempla no seu Plano Anual de Atividades um conjunto de ações no âmbito da cidadania, às quais se acrescem as realizadas na preparação para as mobilidades que envolvem não só os intervenientes, mas toda a comunidade escolar.

A seleção dos candidatos é da responsabilidade da Direção Pedagógica, Coordenadores de Curso, Orientadores Educativos, professoras de inglês e francês e psicóloga da escola, consistindo na ponderação dos seguintes critérios:

Alunos

- 1) Avaliação do percurso escolar do aluno ao longo dos dois/três anos de curso;
- 2) Aproveitamento escolar a todas as disciplinas;
- 3) Demonstração de competências em formações de trabalho realizadas anteriormente;
- 4) Prova de avaliação escrita e oral numa língua estrangeira, realizada para este efeito;
- 5) Carta de motivação dos participantes;
- 6) Entrevistas individuais com os candidatos:
 - 6.1) Grau de empenho e motivação dos candidatos para o projeto;
 - 6.2) Expetativas do candidato relativamente ao impacto de tal experiência no seu futuro profissional;
 - 6.3) Grau de maturidade e capacidade de adaptação a novas situações;
- 7) Perspetivas futuras, a nível profissional.

Staff

Área disciplinar;

Avaliação de desempenho;

Motivação;

Necessidades de formação;

Capacidade de disseminação e aplicação dos resultados obtidos.

Avaliação, Impacto e Disseminação

A avaliação dos projetos permite aferir se os objetivos são cumpridos e se as necessidades referidas são satisfeitas com eficiência, assim como propor estratégias de melhoria para maximizar os efeitos pretendidos e a satisfação das necessidades, bem como a garantia da qualidade dos projetos.

As avaliações dos projetos irão decorrer de forma contínua e sistemática, através de questionários, relatórios e observação direta, tendo como base o Plano de Trabalho e a Calendarização definidos para cada um dos projetos.

As mobilidades propriamente ditas contribuem para o crescimento pessoal e profissional dos que nelas participam, os quais as disseminam junto da comunidade escolar e das empresas portuguesas parceiras da EPHTL nos projetos.

Só mediante variadas tarefas de disseminação dos projetos Erasmus+ e perante o testemunho de antigos participantes se estimula os jovens e as famílias, motivando-os à realização de estágios noutros países da União Europeia.

Assim, as competências e experiências adquiridas pela participação de alunos e recursos humanos nos projetos europeus são, após cada mobilidade, divulgadas e colocadas à disposição de toda a Comunidade Educativa – não se guardam experiências, estas transmitem-se e tornam-se parte da Escola, visando abranger o conhecimento adquirido a toda a comunidade.

A avaliação do projeto irá consistir na análise e resposta às seguintes questões:

1. Contactos com empresas de acolhimento

- 1.1 - Como decorreu este processo?
- 1.2 - Houve dificuldades de comunicação?
- 1.3 - As empresas contactadas foram recetivas?
- 1.4 - Foram detetados alguns problemas? Quais?

2. Empresas parceiras

- 2.1 - Cumpriram com qualidade as atividades que se propuseram realizar?
- 2.2 - Acompanharam e avaliaram corretamente os alunos em estágio?

3. - Disseminação/Inscrição dos alunos/ Seleção dos alunos

- 3.1 - A disseminação do projeto foi positiva?
- 3.2 - Os alunos foram informados, esclarecidos e motivados para participar?
- 3.3 - Como decorreu a seleção dos alunos? Que problemas foram registados?

4. Preparação linguística, cultural e apoio logístico aos participantes

- 4.1 - Como decorreu?
- 4.2 - A preparação foi a mais adequada?
- 4.3 - Podem ser introduzidas melhorias? Quais?

5. Estágios

- 5.1 - Os planos de estágio foram cumpridos?
- 5.2 - O acompanhamento dos estagiários foi feito da melhor forma?
- 5.3 - Qual o resultado da avaliação dos estágios?
- 5.4 - Os relatórios foram corretamente preenchidos? Qual o *feedback* dos alunos e tutores de estágio?

6. Disseminação

- 6.1 - Como decorreram as atividades de disseminação previstas?
- 6.2 - Houve algum retorno do setor empresarial, comunicação social?

Para a avaliação da mobilidade de *staff* serão utilizados os seguintes instrumentos:

- Questionário de satisfação, após o decorrer da mobilidade;
- Questionário para averiguação das boas práticas introduzidas 3 meses após a realização da mobilidade;
- Implementação de caixa de sugestões.
- E-Portefólio.

No final de cada projeto internacional, a EPHTL espera garantir uma forte disseminação dos resultados de forma a projetar ao nível da comunidade escolar, região envolvente e ao nível nacional e internacional, a importância que estes projetos têm no desenvolvimento do potencial humano.

Após lido e discutido pelo Conselho Pedagógico, este documento foi proposto à Direção da EPHTL, sendo aprovado a 16 de setembro de 2025.